

Plano de Atividades e Orçamento 2024





**Plano de Atividades 2024**

Introdução	pág.06
Identidade	pág.08
Corpos Sociais 2024-2026	pág.11
IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030	pág.12
Estrutura da Cáritas Portuguesa	pág.13
Responsabilidades Estatutárias e de Relação Institucional	pág.14
 Área de Intervenção Social	pág.15
 Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional	pág.16
 Área Internacional	pág.17
Equipa de Projetos	pág.18
 Área de Comunicação e Angariação de Fundos	pág.19
 Área de Pessoal Administrativa e Financeira	pág.20
 Observatório Cáritas	pág.21
Calendário 2024	pág.22

Plano de Orçamento 2024

Rendimentos	pág.28
Gastos	pág.30
Investimentos	pág.35

Plano de Atividades 2024



- 06** Introdução
- 08** Identidade
- 11** Corpos Sociais 2024-2026
- 12** IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030
- 13** Estrutura da Cáritas Portuguesa
- 14** Responsabilidades Estatutárias e de Relação Institucional
- 15** Área de Intervenção Social
- 16** Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional
- 17** Área Internacional
- 18** Equipa de Projetos
- 19** Área de Comunicação e Angariação de Fundos
- 20** Área de Pessoal Administrativa e Financeira
- 21** Observatório Cáritas
- 22** Calendário 2024



INTRODUÇÃO

É com entusiasmo e compromisso que apresentamos o Plano de Atividades da Cáritas Portuguesa para 2024, com a energia de um novo mandato liderado por uma direção renovada. Como instituição da Igreja Católica e membro da rede Caritas Internationalis e da Cáritas Europa, a nossa missão transcende fronteiras, guiada pela fé, solidariedade e ação transformadora.

Ao olharmos para os desafios que modelam a realidade dos dias atuais, reconhecemos a necessidade premente de envolver os jovens e inspirá-los para a participação na ação e no pensamento. Cuidar é um desafio que convoca todos e olhar e escutar os mais frágeis exige a energia e as perspetivas dos que são já hoje, construtores do amanhã. Este novo mandato proporciona aos jovens um novo espaço de participação desde logo na composição da nova direção e no Observatório Cáritas

Não podemos ignorar as dificuldades sociais e económicas que afligem muitas pessoas e famílias em Portugal. Acreditamos que a verdadeira expressão de nossa Missão se traduz em ações concretas para aliviar o sofrimento dos que se encontram mais vulneráveis. Neste sentido, nosso plano abraça uma abordagem abrangente para lidar com questões cruciais, emergências sempre desafiadoras, mas também caminhos de Inclusão e participação.

Com alicerces sólidos na nossa identidade, trabalhamos não apenas para mitigar os sintomas das vulnerabilidades, mas também as suas raízes, promovendo a justiça social e a dignidade humana. Trabalharemos para construir parcerias sólidas, envolvendo a comunidade local, outras organizações da sociedade civil e entidades governamentais, com o objetivo comum de criar um impacto positivo e duradouro.

Ao apresentar este Plano de Atividades, assumimos o nosso compromisso, mas deixamos também uma porta aberta a toda a comunidade para um trabalho conjunto que promova mudanças significativas para uma sociedade mais justa. Para os desafios “Todos somos poucos”, mas “Juntos” conseguiremos.





A NOSSA IDENTIDADE

A Cáritas é expressão do serviço da Caridade da Comunidade Cristã, inspirada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. Participa com humildade, comunhão e entusiasmo na missão da Igreja de promover a consciência de que o exercício da Caridade é uma dimensão constitutiva da evangelização e da necessidade de nos transformarmos e às nossas comunidades em autênticas “Comunidades de Cuidar” para os mais pobres e vulneráveis.

Contribuiu para a construção do Reino de Deus como expressão da dignidade, justiça e amor para todos; Promove o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral; Serve, escuta, acompanha e defende os mais pobres; Responde a emergências e crises, Presta serviços essenciais e respostas empoderadoras, Promove a organização e a capacitação, Administra bem os meios e cuida das pessoas com quem trabalha; Fomenta a partilha de bens, Comunica e exerce influência; Desenvolve parcerias e a cooperação fraterna.

Em Portugal, a Cáritas é constituída por Cáritas Paroquiais e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade nas paróquias e comunidades. Os grupos estabelecem uma relação com a respetiva Cáritas Diocesana que, no nosso país, estão constituídas nas 20 Dioceses territoriais. Estas, por sua vez, estão unidas à Cáritas Portuguesa que lhes presta um serviço de comunhão e acompanhamento. A Cáritas Portuguesa representa e articula com a Caritas Internationalis e a Cáritas Europa, bem como com as Cáritas irmãs de outros países em espírito de cooperação fraterna.

Esta estrutura que caracteriza a Rede Cáritas é uma característica da instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos, ouvidos e mãos em todo o território nacional, e ainda estar ligada a todo o planeta.

Com a colaboração de profissionais, que são a âncora de um conjunto alargado de voluntários, a Cáritas pode articular a sua resposta às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram, abrangendo em cada território respostas diferentes adaptadas aos contextos particulares.

Cada Cáritas Diocesana tem autonomia jurídica e canónica e enquadrando-se na sua realidade local, estabelece as suas prioridades e age em função delas, em espírito de comunhão e alinhadas com o Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal.

A Caritas Portuguesa é a união das Cáritas Diocesanas e um serviço da Conferência Episcopal Portuguesa. As suas estruturas estatutárias, os seus serviços e os seus meios servem para assegurar a comunhão da rede e influenciar processos que dignifiquem a vida das pessoas mais frágeis. Representa a Cáritas na rede mundial e em várias entidades que onde procura exercer a sua influência. Capacita os agentes, aproxima abordagens e realiza a leitura da realidade a partir da proximidade e dos sinais dos tempos. Fomenta a subsidiariedade e contribuiu para a sustentabilidade das respostas locais. Compromete-se com a prestação de contas, a transparência e a comunicação. Assume a coresponsabilidade da difusão do serviço da Caridade e da promoção do Bem Comum.





A Cáritas Portuguesa é a União das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da *Caritas Internationalis*, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Associação Dignidade, da FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum, da Plataforma de Apoio aos Refugiados e da SAS – Apostas Sociais.

“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesiástica, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora expressem igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”¹

MP IEN Proémio

A NOSSA VISÃO

Cáritas: o Amor que Transforma!

Desejamos um mundo justo, transformado para que seja reflexo do Reino de Deus onde todas as pessoas da nossa casa comum vivenciem o amor, a compaixão e a plenitude da vida.

A Cáritas em Portugal quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã com os mais pobres.



A NOSSA MISSÃO

Com os pobres: Acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas

Como serviço organizado da Igreja Católica, a nossa missão é promover o Desenvolvimento Humano Integral de todas as pessoas e de todos os povos, especialmente os mais pobres e excluídos, e cuidar da Casa Comum.



Os nossos valores estão firmemente ancorados nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Apesar de nos centramos na Dignidade da Pessoa Humana, na Solidariedade, na Subsidiariedade e no Cuidar reconhecemos que existe uma Opção Preferencial pelos mais Pobres que marca os nossos valores.

Estes valores ganham vida através do compromisso partilhado que guia a Cáritas na concretização da sua missão.

OS NOSSOS VALORES

A Dignidade da Pessoa Humana

Acreditamos na dignidade e no valor intrínseco de cada pessoa. A nossa fé e a nossa opção preferencial pelos pobres exortam-nos a servir todos os necessitados independentemente da sua etnia, sexo, idade, religião ou crenças para que se alcance a transformação. Queremos celebrar a diversidade e a força que dela advém, ao nos juntarmos na promoção de justiça para todos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo que as comunidades em situação de pobreza, vulnerabilidade ou crise estão no centro do nosso trabalho;
- Exercendo uma liderança servidora, que presta contas, que assente nos valores da Cáritas e que promova a liderança de mulheres e jovens.

A Solidariedade

Esforçamo-nos por trabalhar juntos pelo bem comum, por facilitar uma cultura do encontro, por caminhar com o “outro” no compromisso conjunto de cuidar dos mais vulneráveis. Escolhemos pensar e agir em termos de Comunidade (FT, 116)

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Adotando uma cultura do encontro, trabalhando ativamente com outros para promover o desenvolvimento humano integral e alcançar uma mudança transformadora;
- Partilhando capacidades e promovendo uma cultura de aprendizagem dentro da Cáritas, melhorando os nossos conhecimentos, capacidades e processos para o cumprimento da nossa missão partilhada.

A Subsidiariedade

Procuramos assegurar que o poder, as decisões e a responsabilidade se exercem ao nível local, sempre que seja possível, e que os nossos esforços como Cáritas maximizem e aproveitem as capacidades dos recursos locais. Em espírito de sinodalidade valorizamos as ações dirigidas às comunidades e a liderança participativa, em todos os níveis.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo o estabelecimento de parcerias robustas e a cooperação fraterna são centrais no nosso trabalho conjunto;
- Fazendo refletir os princípios da sinodalidade na nossa identidade e cultura, bem como nas decisões e ações que realizamos, enquanto Cáritas.

O Cuidar

Queremos assumir o compromisso de cuidar da criação de Deus. Queremos ser éticos, responsáveis e transparentes no cuidado com os dons que Deus nos dá, concretamente na Terra, nos nossos talentos pessoais, nas pessoas que fazem a Cáritas e noutros recursos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Promovendo a Ecologia Integral e o cuidado da Casa Comum através das nossas palavras e ações;
- Partilhando uma boa gestão dos nossos recursos e talento, medindo o impacto do nosso trabalho, promovendo a transparência e a prestação de contas nas comunidades que servimos.



Corpos Sociais 2024 - 2026

Mesa do Conselho Geral:

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Duarte de Jesus Pacheco, presidente do Funchal
2.º Secretário	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
1.º Secretário suplente	– Diac. Felisberto Henriques Gomes de Figueiredo Marques, Presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes de Oliveira, Presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

Comissão Permanente:

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Norte	Paulo Gonçalves, presidente da Cáritas Diocesana do Porto
Representante da zona Centro	Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	– Domingos de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
Representante da zona Sul	– Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

Conselho Fiscal:

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
2.º Vogal	Paulo Manuel Vitória Valente da Cruz, Presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
1.º Vogal suplente	João da Costa Nogueira, Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga
2.º Vogal suplente	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, Presidente da Cáritas Diocesana dos Açores

Direção Nacional:

Presidente	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Seródio*
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves*
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso*
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet *
Vogal Efetivo	Sebastião Viegas Ribeiro
Vogal Suplente	Mariana Jorge Frazão
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro *
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida



IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1

A missão

- 1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.
- 1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.
- 1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.
- 1.4 A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2

A identidade

- 2.1 Caminhar juntos com as pessoas que vivem em pobreza e dar testemunho do seu papel central na Igreja e na Sociedade.
- 2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade
- 2.3 Aprofundar o conhecimento e a capacitação da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3

A rede

- 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.
- 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.
- 3.3 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna,
- 3.4 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento
- 3.5 Impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.

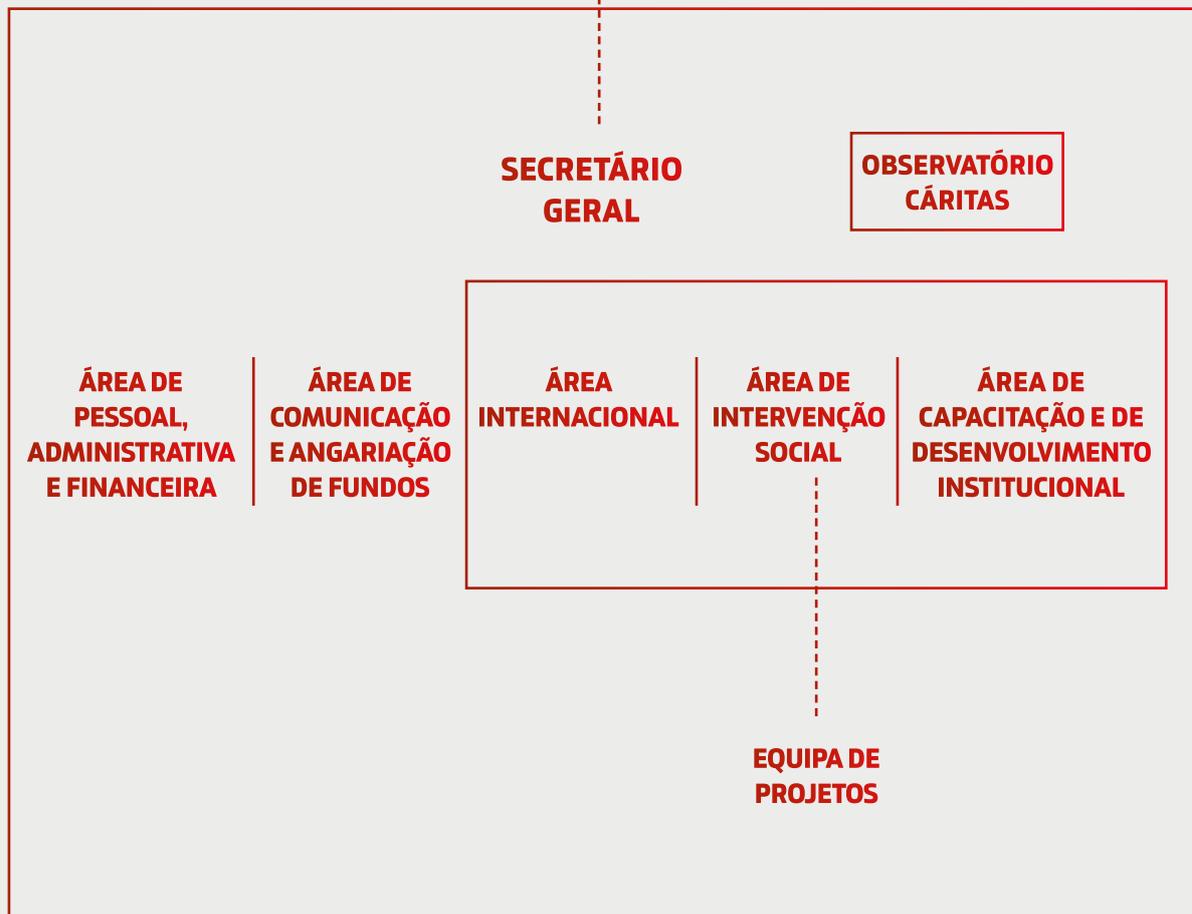


Estrutura da Caritas Portuguesa

Estatutário



Funcional





Responsabilidades Estatutárias e de Relação Institucional

Objetivos	Ações
Assegurar a realização das reuniões estatutárias.	<p>1.1 Dois Conselhos Gerais (Algarve e Fátima)</p> <p>1.2 Duas reuniões da Comissão Permanente</p> <p>1.3 Duas reuniões do Conselho Fiscal</p> <p>1.4 Dezasseis reuniões de Direção</p>
Partilhar informação relativa à atividade da Cáritas com a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e a Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana (CEPSMH)	<p>1.5 Envio de dois relatórios às Assembleias Plenárias da CEP</p> <p>1.6 Partilha regular de informação com a CEPSMH</p>
Exercer o direito de membro e participar nos eventos estatutários das organizações nas quais a Cáritas está filiada.	<p>1.7 Conferência Regional da Caritas Europa</p> <p>1.8 Assembleias-Gerais da Plataforma Portuguesa das ONGD</p> <p>1.9 Assembleias-Gerais da Confederação Portuguesa do Voluntariado</p> <p>1.10 Assembleias Gerais e Conselho Geral de Supervisão da Associação Dignitude</p> <p>1.11 Assembleias Gerais da FESCOOP</p> <p>1.12 Assembleias Gerais da SAS Apostas Sociais</p> <p>1.13 Assembleias Gerais da PAR – Plataforma de apoio aos Refugiados</p> <p>1.14 Assembleias Gerais da Rede Casa Comum</p> <p>1.15 Pagamento das quotizações</p>
Assegurar a representação Institucional nas estruturas/grupos de trabalho que a Cáritas integra	<p>1.16 Participação nas estruturas que a Cáritas integra (Conselho Consultivo da APCER, Rede de Arquivos das Instituições Religiosas, FORCIM)</p>
Assegurar a proximidade e a partilha entre e com a rede Cáritas	<p>1.17 Dez visitas às Cáritas Diocesanas</p> <p>1.18 Quinze reuniões virtuais sobre temas de interesse comum</p>
Acompanhar o IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030	<p>1.19 Dinamização da coordenação nacional e realização de uma reunião presencial</p> <p>1.20 Identificação dos indicadores de acompanhamento</p>



Área de Intervenção Social

Objetivos	Ações
<p>OE 1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.</p>	<p>2.1. Programas Inverter a Curva da Pobreza (VICP) e Prioridade às Crianças (PAC):</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1.1. Assegurar a gestão corrente dos programas e iniciar a migração do atual sistema de gestão (formulários) para o software de gestão AidHound 2.1.2. Realização de visitas de acompanhamento a, pelo menos 10 Cáritas Diocesanas 2.1.3. Melhoria do reporting e da comunicação dos programas <p>2.2. Acompanhamento da implementação da Garantia para a Infância junto das Cáritas Diocesanas</p> <p>2.3. Comunidades de Prática CdP (empregabilidade, sêniore e migrações)</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.3.1. Dinamização das reuniões mensais 2.3.2. Acompanhamento do Plano de Trabalho de cada CdP 2.3.3. Realização de um Projeto Piloto com a Fundação ENDESA na área da formação para públicos vulneráveis 2.3.4. Criação de duas novas CdP, através da identificação dos temas comuns, elaboração de Termos de Referência, divulgação e acompanhamento. <p>2.4. Ação em meio prisional</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.4.1. Atualização do protocolo com a DGSPR 2.4.2. Levantamento da relação/ação/projetos da rede Cáritas com os SPR 2.4.3. Suporte na articulação entre a Rede Cáritas e o SPR 2.4.4. CdP Prison Justice - Caritas Europa: organização do encontro anual na Diocese de Vila Real
<p>OE 1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.</p>	<p>2.5. Ação nas Emergências</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.5.1. Gestão da ação da Rede Cáritas em Emergência através do apoio a cada Cáritas Diocesana na adaptação do documento (PIREC) à realidade de cada território 2.5.2. Gestão da relação entre ANEPC e a Cáritas, concretamente na intermediação de informação/ oportunidades e na passagem de mensagens de sensibilização
<p>OE 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.</p>	<p>2.6. Cáritas na Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.6.1. Visita às escolas no 2º e 3º período (ano letivo 23/24) e 1º período (ano letivo 24/25) 2.6.2. Avaliação do projeto com a comunidade educativa, parceiros e rede Cáritas 2.6.3. Preparação da edição para o ano letivo 24/25 <p>2.7. Cáritas Jovem</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.7.1. Peregrinação “Caritas Jovem” a Santiago Compostela 2.7.2. Realização de um diagnóstico da Rede 2.7.3. Construção de uma Estratégia Nacional Caritas Jovem, a partir do diagnóstico e que possibilite a integração do toolkit da Caritas Europa 2.7.4. Participação nas Atividades Young Caritas Europa <p>2.8. Projeto “YouLeaders” – Erasmus +</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.8.1. Desenvolvimento do curso YouLeaders, envolvendo 30 jovens e 4 facilitadores 2.8.2. Hackathon Day: aprendizagem entre pares, em Bruxelas 2.8.3. Evento multiplicador: envolvimento das escolas locais, stakeholders, bem como agentes políticos das esferas da juventude e educação. 2.8.4. Criação do Grupo de mentores (especialistas no campo das políticas de juventude e empreendedorismo social) que fornecerá orientação para 5 jovens que concluíram com sucesso o caminho de aprendizagem 2.8.5. Evento final em Trapani: participação de delegações europeias, parceiros do projeto, universidades, representantes de organizações a nível local, regional e nacional
<p>OE 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.</p>	<p>2.9. Sistema de Gestão de Atendimento e dos Programas e Projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.9.1. Consolidar o Sistema de Gestão dos Programas e Projetos da Cáritas e a produção regular de dados 2.9.2. Desenvolvimento do módulo estatístico do Sistema de Atendimento 2.9.3. Gestão e manutenção da base de dados do Sistema de Atendimento 2.9.4. Produção de um relatório estatístico 2.9.5. Suporte à Rede na utilização do Sistema de Gestão dos Programas e Projetos 2.9.6. Alargamento do Sistema de Gestão dos Programas e Projetos a outras áreas da Cáritas Portuguesa <p>2.10. Safeguarding</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.10.1. Revisão do documento de Safeguarding <p>2.11. Voluntariado</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.11.1. Construção de Toolkit para a Rede Cáritas



Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Ações
<p>OE 2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade</p>	<p>4.1. Encontro Nacional dos Assistentes da Cáritas</p> <p>4.2. Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais 2024 "Uma rede de apoio mútuo aos mais frágeis"</p> <p>4.3. Construção de um itinerário formativo, no formato webinar, com 9 módulos sistematizados que cubram as principais preocupações dos agentes da Ação Social de Proximidade</p> <p>4.4. Início de processo de reflexão sobre a construção de um instrumento de apoio à Ação Social de Proximidade</p>
<p>OE 2.3 Aprofundar o conhecimento da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.</p>	<p>4.5. Gestão do Plano Integrado de Formação</p> <p>4.5.1. Semana de Formação Cáritas: realização de 6 workshops simultâneos, momentos de partilha e conferências para 130 participantes da rede Cáritas</p> <p>4.5.2. Organização de duas ações de formação (presencial) sobre comunicação/site/ angariação (norte e sul)</p> <p>4.5.3. Organização de quatro ações de formação (presencial) sobre emergências, uma por zona</p> <p>4.5.4. Dinamização de formação na temática "Cuidar da Casa Comum" / Curso de Animadores Laudato Si</p> <p>4.5.5. Organização de sete sessões de capacitação à distância: Ciclo Migrações e interculturalidades / Ciclo Dependências e vulnerabilidades / Proteção de Dados</p> <p>4.6. Construção do itinerário digital para o Kit Cáritas através da produção de vídeos pedagógicos</p>
	<p>4.7. Disponibilização mensal à rede Cáritas de informação sobre a oferta formativa direcionada às instituições sociais: Institucional de enquadramento e missão / área da gestão / área comportamental / área jurídica / área técnica de apoio</p>
<p>OE 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.</p>	<p>4.8. 1º encontro virtual dos coordenadores/diretores gerais da Cáritas</p>
<p>OE 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.</p>	<p>4.9. Disponibilização quinzenal de informação sobre abertura de programas de financiamento direcionada às instituições sociais</p> <p>4.10. Contratação de duas consultorias e realização de sessões de cocriação e capacitação</p> <p>4.11. Implementação das ações previstas no Plano de Melhoria dos SGCI.</p> <p>4.12. Realização de um webinar de sensibilização para a rede Cáritas sobre os SGCI e Códigos de Ética e Conduta</p>



Área Internacional

Objetivos	Ações
<p>OE 1.4 A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.</p>	<p>4.1. Emergências Internacionais</p> <p>4.1.1. Cáritas Ajuda Ucrânia: seguimento dos Apelos de Emergência (EA's), avaliação de apoios para a ações de reabilitação, articulação com a rede internacional Cáritas</p> <p>4.1.2. Cáritas Ajuda Moçambique: conclusão dos apoios em curso, participação nas redes de trabalho,</p> <p>4.1.3. Acompanhamento dos EA's apoiados e reforço dos apoios na reabilitação (Sismo Síria/Turquia e Marrocos)</p> <p>4.1.4. Apoio a dois novos EA's</p> <p>4.2. Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento (Segurança Alimentar / Apoio Psicossocial / Capacitação Institucional)</p> <p>4.2.1. Projeto "Kulima ku tatuisa kulia" em Angola, financiado pelo CICL, realização das atividades e encerramento do projeto</p> <p>4.2.2. Projeto "Assegurar", em Moçambique, financiado pelo CICL, realização das atividades</p> <p>4.2.3. Projeto "Reconcilia-te", em Moçambique, financiado pelo CICL, realização das atividades</p> <p>4.2.4. Projeto "Segurança Alimentar e Nutrição em Balama, Moçambique" realização das atividades do 3º ano e encerramento do projeto.</p> <p>4.2.5. Visita de acompanhamento aos projetos em Moçambique</p> <p>4.2.6. Visita Institucional e desenvolvimento de um projeto de capacitação, em S. Tomé e Príncipe</p> <p>4.2.7. Acompanhamento e Gestão do "Fundo Lusófono Laudato si"</p> <p>4.2.7.1. Gestão dos 4 projetos e avaliação da 2ª edição</p> <p>4.2.7.2. Preparação e lançamento da 3ª edição</p> <p>4.3. Fórum das Cáritas Lusófonas</p> <p>4.3.1. Participação nas ações de coordenação do Fórum</p> <p>4.3.2. Participação nos grupos de trabalho criados</p> <p>4.3.3. Preparação e participação no XII Fórum das Cáritas Lusófonas, em S. Tomé e Príncipe</p> <p>4.4. Gestão de protocolos e participação em redes:</p> <p>4.4.1. Assegurar a gestão dos protocolos com a Cáritas de Espanha e com a Cáritas de Macau.</p> <p>4.4.2. Participar em ações de redes no âmbito de atuação da área internacional</p> <p>4.4.3. Facilitação da participação da rede Cáritas nacional nas ações da rede Cáritas mundial</p> <p>4.4.4. Recenseamento das participações internacionais da Cáritas Portuguesa</p>



Equipa de Projetos

Objetivos	Ações
OE 3.4 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna,	6.1. Preparação e submissão de, pelo menos, cinco candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais
OE 3.5 Impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.	6.2. Realização de iniciativas no âmbito do "Cuidar da Casa Comum" 6.2.1. Elaboração de um eco diagnóstico da Cáritas Portuguesa a partir do referencial da Rede "Cuidar da Casa Comum" 6.2.2. Elaboração de documento orientador de práticas 6.2.3. Evocação do "Tempo da Criação"



Área de Comunicação e Angariação de Fundos

Objetivos	Ações
<p>3.4 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento</p>	<p>6.1. Aumento da visibilidade e a notoriedade da Cáritas Portuguesa juntos diversos público e canais 6.1.1. Implementação do Plano de Comunicação</p> <p>6.2. Aumento da presença nos meios de comunicação social, nos meios digitais e noutros suportes 6.2.1. Assessoria de Imprensa: divulgação do clipping, preparação entrevistas, media training e contactos imprensa 6.2.2. Banco de recursos – fotografia e vídeo 6.2.3. Reestruturação do Site, integrando as recomendações do diagnóstico à comunicação digital 6.2.4. Gestão das Redes Sociais da Cáritas Portuguesa: planeamento mensal e campanha PPC (pay per click)</p> <p>6.3. Preparação, produção e emissão de 10 episódios do PodCast Cáritas</p> <p>6.4. Apoio à rede nacional Cáritas 6.4.1. Suporte e manutenção da plataforma de sites 6.4.2. Apoio à produção e design de materiais gráficos da rede</p> <p>6.5. Participação nas ações da Caritas Internationalis e Cáritas Europa 6.5.1. Grupos de trabalho da Cáritas Europa (comunicação e angariação) através da participação nas atividades previstas nos planos: formação/eventos</p> <p>6.6. Campanha Global da Caritas Internationalis “Juntos” 6.6.1. Participação na Global Celebration Week</p>
<p>3.3 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna,</p>	<p>6.7. Produção e divulgação dos Boletins 8 e 9</p> <p>6.8. Angariação e fidelização de doadores particulares 6.8.1. Gestão e atualização do Salesforce: (atualização, recuperação, formulários, recibos, alargamento a outras áreas da Cáritas Portuguesa 6.8.2. Gestão de canais/plataformas tradicionais e online de donativos / DM: mapeamento dos diversos meios de doação 6.8.3. Angariação empresarial: conteúdo web, newsletter dedicada e eventos empresariais 6.8.4. Heranças e injunções: definição de estratégia e materiais de divulgação 6.8.5. Emissão de 5 newsletters e gestão de Mail Chimp</p> <p>6.9. Gestão da loja online: identificação de merchandise, backoffice, gestão de encomendas e expedição</p> <p>6.10. Implementação do processo de RGPD na Cáritas Portuguesa e apoio à rede Cáritas</p> <p>6.11. Desenvolvimento das Campanhas Nacionais da Rede Cáritas 6.11.1. Semana Nacional Cáritas 6.11.2. Consignação IRS e IVA 6.11.3. Operação “10 Milhões Estrelas – Um Gesto pela Paz”</p>



Área de Pessoal, Administrativa e Financeira

Objetivos	Ações
<p>OE 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.</p>	<p>Pessoal</p> <p>7.1. Gestão geral dos colaboradores, dos voluntários e dos estagiários: recrutamento, férias, ausências, vencimentos, emissão documentos, HST, relação com as entidades promotoras dos estágios, gestão do sistema de assiduidades, produção de informação, avaliação de desempenho</p> <p>7.2. Concretização do plano de formação interno da equipa: 27 ações de curta e longa duração, individuais e coletivas</p> <p>7.3. Continuação da implementação do processo EFR da ACEGE</p> <p>7.4. Avaliação das condições para um possível programa de intercâmbio da equipa da Cáritas Portuguesa</p>
<p>OE 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas</p>	<p>Secretariado e Arquivo</p> <p>7.5. Implementação dos instrumentos de gestão do secretariado (registos de protocolos, registo documentos suporte aos órgãos sociais e às filiações).</p> <p>7.6. Identificação de oportunidades para iniciar um processo de desmaterialização da documentação corrente</p> <p>7.7. Acompanhamento do arquivo histórico e gestão do protocolo com o CEHR-UCP</p> <p>7.7.1. Concurso de ideias para o arquivo</p> <p>7.7.2. Gestão de solicitações de consulta</p> <p>7.7.3. Aprofundando os instrumentos de descrição</p> <p>7.7.4. Integração o arquivo intermédio</p> <p>7.7.5. Definição de procedimentos</p> <p>Administrativa e Financeira:</p> <p>7.8. Produção de informação financeira relevante para a gestão e respetivas áreas</p> <p>7.9. Realização das Auditoria às contas</p> <p>7.10. Contabilidade atualizada ao mês</p> <p>7.11. Gestão dos ativos da Cáritas Portuguesa com prioridade para a conclusão das obras do projeto do imóvel da Av. da República e início de colocação no mercado de arrendamento</p> <p>7.12. Gestão das TI</p> <p>7.13. Acompanhamento financeiro das campanhas, programas, projetos e ações</p> <p>7.14. Assegurar o acompanhamento administrativo dos doadores</p> <p>7.15. Revisão dos contratos de fornecimento de serviços</p> <p>7.16. Encontro anual dos responsáveis Financeiros das Cáritas Diocesanas e avaliar a criação de uma comunidade de prática nesta área</p>



Observatório Cáritas

Objetivos	Ações
<p>1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.</p>	<p>8.1. Dinamização da estrutura de acompanhamento da realidade social</p> <p>8.2. Observatório da Pobreza e da Fraternidade – OPF</p> <p>8.2.1. Avaliação de admissão de novos membros em áreas como Juventude, Alterações Climáticas e Transição Energética</p> <p>8.2.2. Avaliar e rever a metodologia de funcionamento do OPF</p> <p>8.2.3. Elaboração de dossiers dos membros</p> <p>8.2.4. Definição de procedimentos de recolha de informação para a leitura da realidade</p> <p>8.2.5. Acompanhamento, análise e reflexão sobre políticas públicas e tomadas de posição sobre as mesmas</p> <p>8.2.6. Representação da Cáritas, por delegação da Direção: criação de procedimentos administrativos e operacionais</p> <p>8.2.7. Colaboração com as áreas da Cáritas Portuguesa</p> <p>8.2.8. Melhoria dos aspetos de comunicação interna e externa</p> <p>8.3. Editorial Cáritas</p> <p>8.3.1. Edição de sete publicações no âmbito da linha “A Aliança do Pensar e do Fazer”</p> <p>8.3.2. oito sessões de lançamento</p> <p>8.3.3. Redefinição das coleções da Editorial</p> <p>8.3.4. Promoção da divulgação com atualização de conteúdos no site, a presença nas Feira do livro de Lisboa e Festa do Livro da Presidência da República, bem como nos eventos das entidades parcerias</p> <p>8.3.5. Avaliação do mercado de distribuição livreiro, e tomada de decisão com vista à mudança de distribuidora dos livros da Editorial.</p> <p>8.4. Estudos</p> <p>8.4.1. Elaboração de estudo sobre a Pobreza em Portugal OPF</p> <p>8.4.2. Divulgação de estudo sobre Habitação OPF</p> <p>8.4.3. Elaboração de estudo sobre Infância OPF</p> <p>8.4.4. Elaboração de estudo sobre “Long Term Care” OPF</p> <p>8.4.5. Colaboração no Relatório CARES CE</p> <p>8.4.6. Elaboração de estudo “Cáritas resposta à crise” CESA/ISEG</p> <p>8.4.7. Elaboração de estudo “Sustentabilidade financeira atual e futura da Rede Caritas” CESA/ISEG</p> <p>8.5. Preparação de uma bolsa de especialistas</p> <p>8.6. Realização de uma Conferência Anual</p> <p>8.7. Relação com a Academia: continuação da revisão dos protocolos com as diversas entidades</p>
<p>2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade</p>	<p>8.8. Divulgação, apoio e participação em ações dos organismos da Pastoral Social:</p> <p>8.8.1. Encontro Nacional da Pastoral Social</p> <p>8.8.2. Encontro Anual das Migrações</p> <p>8.8.3. Conferencia Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz</p> <p>8.8.4. Grupo “Compromisso Social Cristão”</p>



Calendário 2024

JANEIRO

1 - Dia Mundial da Paz

MAIO

6 a 8 - Conferência Regional Cáritas Europa (Bruxelas)

18 - Encontro Nacional das Cáritas Paroquiais

FEVEREIRO

15 - Comissão Permanente

27 - Conselho Fiscal

26/2 a 3/3 - Semana Nacional da Cáritas

JUNHO

6 - Encontro Diretores/Coordenadores Gerais

MARÇO

26/2 a 3/3 - Semana Nacional da Cáritas

3 - Dia Nacional da Cáritas

15 a 17 - Conselho Geral (Algarve)

24 - Solenidade de Óscar Romero

JULHO

15 - Eucaristia por intenção de Melita Rebelo e Barreto

ABRIL

30 - Encontro dos Pontos Focais Quadro Estratégico

AGOSTO

-





SETEMBRO

- 1** - Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação
- 5** - Dia da Caridade
- 8 a 13** - XII Fórum das Cáritas Lusófonas
- 17 a 20** - VI Semana de Formação Cáritas (Setúbal)

NOVEMBRO

- 17** - Dia Mundial dos Pobres
Lançamento da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”
- 22** - Encontro Nacional dos Assistentes da Cáritas
- 23 e 24** - Conselho Geral (Fátima)

OUTUBRO

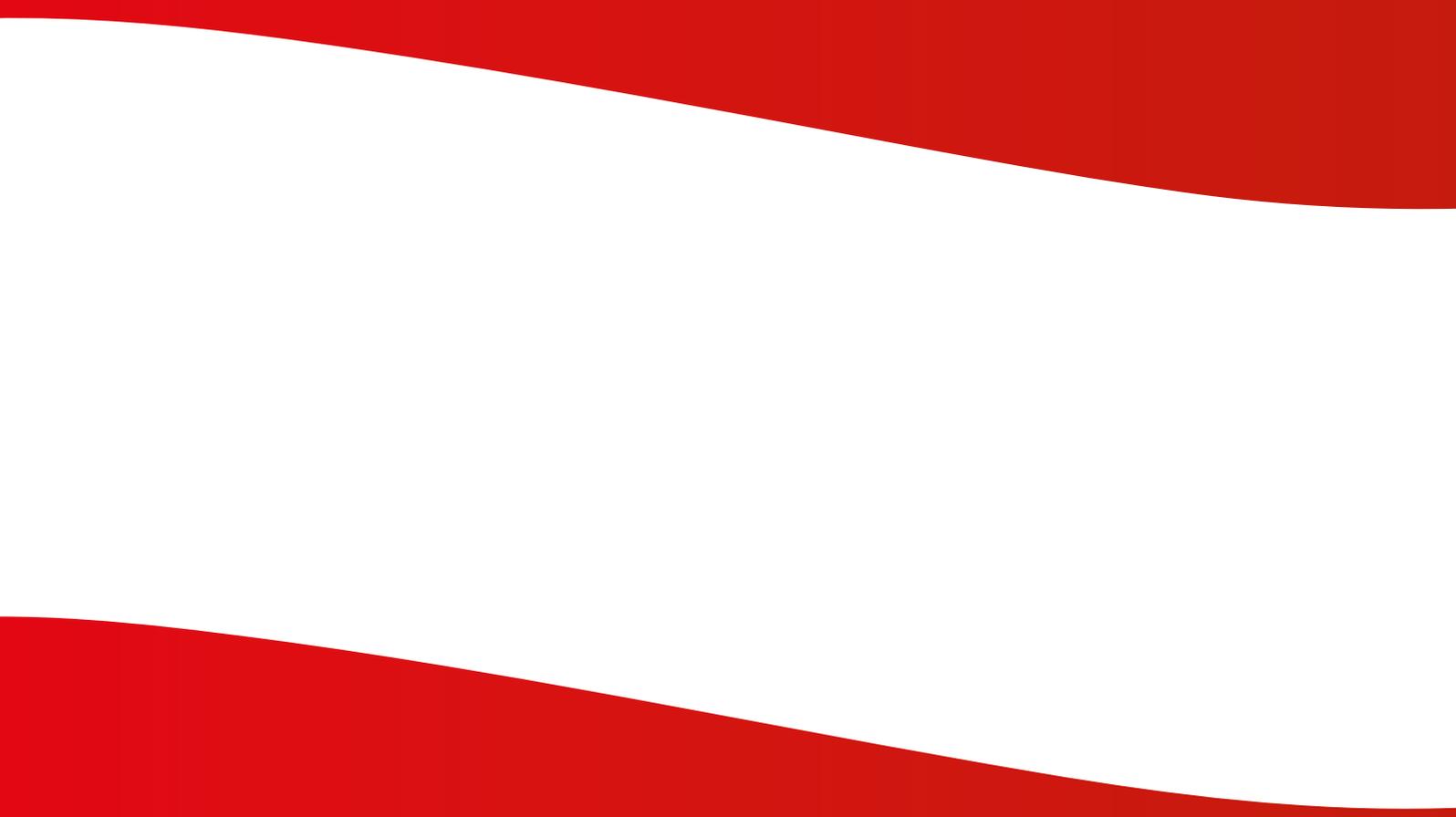
- 13** - Dia Internacional para a Prevenção de Riscos e Desastres
- 16** - Dia Internacional da Alimentação
- 17** - Dia internacional da Erradicação da Pobreza
- 21 a 23** - Encontro da Pastoral Social
- 21** - Comissão Permanente
- 23** - Conselho Fiscal
- Campanha “Juntos” Global Celebration Week

DEZEMBRO

- 7** - Eucaristia por intenção de António Barreto Xavier Artur Barreto
- 24** - Acendimento, em todo o país, das velas Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”



Plano de Orçamento 2024



28	Rendimentos
30	Gastos
35	Investimentos



RENDIMENTOS	Notas Explicativas	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %
Doações e Heranças	1	819 513,00	740 471,74	-9,6%
Subsídios a receber	2	193 182,63	151 085,80	-21,8%
Total de Subsídios e Doações		1 012 695,63	891 557,54	-12,0%
Cobrança Material Campanhas	3	222 056,00	171 300,00	-22,9%
Rendas	4	11 926,80	569 602,34	4675,8%
Consignação 0,5% IRS e IVA	5	142 800,00	139 904,76	-2,0%
Receita Campanhas com Dioceses (10M e SNC)	6	329 714,00	344 165,00	4,4%
Correções períodos anteriores				
Outros Rendimentos e Ganhos	7	525,00	122 372,00	23209,0%
Total Outros Rendimentos e Ganhos		707 021,80	1 347 344,10	90,6%
Vendas de merchandising e Livros	8	13 000,00	17 712,00	36,2%
Rendimentos Totais		1 732 717,43	2 256 613,64	30,2%
GASTOS		Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %
Custo das vendas	9	7 300,00	4 440,00	-39,2%
Fornecimentos serviços externos		550 524,17	715 566,81	29,98%
Subcontratos				
Serviços especializados		430 651,53	592 220,37	37,5%
Edição	10	23 860,00	25 365,00	6,3%
Informática	11	37 780,35	37 185,45	-1,6%
Contabilidade	12	30 750,00	18 228,60	-40,7%
Auditoria	13		13 000,00	100,0%
Comparticipação a parceiros de projetos financiados	14		24 533,80	100,0%
Aquisição de velas	15	188 160,00	177 876,00	-5,5%
Publicidade	16	4 500,00	9 615,00	113,7%
Vigilância e Segurança				
Honorários	17	72 003,48	78 004,00	8,3%
Consultadorias	18		24 324,00	100,0%
Conservação e reparação	19	10 200,50	10 448,70	2,4%
Serviços bancários	20	9 540,00	9 300,00	-2,5%
Outros Serviços Especializados	21	53 857,20	164 339,82	205,1%
Materiais	22	4 205,00	17 112,45	307,0%
Ferramentas e utensílios		2 405,00	4 982,45	107,2%
Material Escritório e Doc. Técnica		1 800,00	1 930,00	7,2%
Artigos para oferta			400,00	100,0%
Outros Materiais			9 800,00	100,0%
Energia e fluidos	23	17 200,00	9 670,00	-43,8%
Electricidade		5 640,00	2 760,00	-51,1%
Combustíveis		6 400,00	4 690,00	-26,7%
Água		5 160,00	2 220,00	-57,0%
Outros Fluidos				
Deslocações, estadas e transportes	24	39 369,76	42 658,00	8,4%
Quilómetros em viatura própria		509,76	2 448,00	380,2%
Portagens e Parqueamentos		1 140,00	3 780,00	231,6%
Comedorias e Estadas-Nacionais e Internacionais		21 385,00	20 000,00	-6,5%



Deslocações nacionais e internacionais		14 855,00	15 000,00	1,0%
Transporte de pessoal			420,00	100,0%
Transporte de mercadorias		1 480,00	1 010,00	-31,8%
Outras Deslocações Estadas e Transportes				
Serviços diversos	25	59 097,88	53 905,99	-8,8%
Rendas de Instalações		5 545,60	4 912,34	-11,4%
Alugueres de salas			1 900,00	100,0%
Alugueres de viaturas				
Outros Alugueres			2 400,00	100,0%
Despesas de Comunicação		18 314,00	33 782,00	84,5%
Seguros		4 980,05	5 581,65	12,1%
Contencioso e Notariado			1 740,74	100,0%
Despesas de representação				
Limpeza Higiene e Conforto			2 339,26	100,0%
Outros Fornecimentos e Serviços		30 258,23	1 250,00	-95,9%
Gastos com pessoal	26	384 616,99	432 887,43	12,6%
Remunerações do pessoal		273 231,34	307 062,16	12,4%
Encargos sobre remunerações		60 930,59	68 474,86	12,4%
Seguros de acidentes no trabalho		2 050,78	1 741,05	-15,1%
Formação			9 070,00	100,0%
Medicina do Trabalho			1 320,00	100,0%
Seguro de Saude			7 072,56	100,0%
Higiene e Segurança no trabalho			4 521,00	100,0%
Outras gastos com pessoal		48 404,28	33 625,80	-30,5%
Outros Gastos e Perdas		665 380,05	806 043,25	21,1%
Impostos	27	29 999,15	30 849,71	2,8%
Gastos Exercicios Anteriores				
Donativos Atribuidos	28	368 613,50	500 600,00	35,8%
Quotizações	29	9 539,00	9 595,00	0,6%
Multas, Juros de Mora e Compensatórios				
Subsídios Atribuidos	30	83 028,40	126 480,00	52,3%
Atribuição Consignação 0,5% IRS e IVA	31	129 200,00	113 518,54	-12,1%
Outros Gastos e Perdas Diversos	32	45 000,00	25 000,00	-44,4%
Imparidades e Provisões				
Aumentos / Reduções de Justo Valor				
Outros				
Total Gastos Operacionais		1 607 821,21	1 958 937,49	21,8%
EBITDA		124 896,22	297 676,15	138,3%
Deprecia Propried Investimento				
Deprecia Activos Tangíveis	33	143 148,00	301 070,92	110,3%
Deprecia Activos Intangíveis				
Imparidade (perdas/reversões) Activos				
EBIT (Resultado Operacional)		-18 251,78	-3 394,77	-81,4%
Juros e Rendi Financ Obtidos	34	20 000,00	45 814,84	129,1%
Juros e Gastos Financ Suportados	35	87 043,24	219 068,84	151,7%
Resultados antes impostos		-85 295,02	-176 648,77	
Impostos s/ resultados				
Resultado liquido		-85 295,02	-176 648,77	



Rendimentos

1. Donativos e Heranças

O valor orçamentado nesta rubrica é de **740.471,74€**, e resulta do seguinte:

- Orçamentaram-se Donativos para os **Fundos Próprios** da organização, **350.471,74€**, sendo que destes, **271.271,74€** são de donativos de doadores habituais, através das diferentes formas de angariação (numerários, transferências, ref. Multibanco, Ser Solidário SIBS, injunções, entre outras) e **79.200,00€** da captação de novos doadores através de Match-giving, Eventos, marketing social, redes sociais, boletins do doador (a enviar via correio) e newsletters;

- Para **apoio à rede nacional** estima-se uma angariação de **188.000,00€**, através de Donativos de Empresas, Fundações e Heranças para apoios através da **Área de Intervenção Social**, no âmbito dos programas **Prioridade às Crianças/VICP**;

- Na **Área Internacional**, prevê-se a angariação de donativos num total de **163.000,00€**, sendo que 65.000,00€ serão para **Emergency Appeal e Ajuda Humanitária Internacional** e **20.000,00€** para ajuda aos países lusófonos incluindo Moçambique. Estima-se ainda angariar **8.000,00€** para **Campanhas de Apoio Internacional** específicas e apoios, no âmbito do protocolo de apoio com a **Cáritas Macau**, num montante de **70.000,00€**.

- No **Observatório Cáritas**, orçamentaram-se ainda apoios de **39.000,00€**, a conseguir através de empresas ou outras instituições, para patrocinar a elaboração de **dois estudos**, um sobre a **Sustentabilidade** e outro sobre o **Seguimento Covid 19**. Ainda no Observatório, prevê-se a angariação de **5.000,00€** para a organização de uma **Conferência sobre a Pobreza em Portugal**.

Analisando os **Donativos já angariados em 2023** (até agosto), verifica-se que esta rubrica apresenta um montante total de **388.685,82€**. Este valor está muito abaixo do valor orçamentado para 2023. Esta evolução decorre, por um lado, da conjuntura social do país e, por outro, por não ter havido necessidade de lançar nenhuma campanha de emergência até à data. Esta situação foi levada em conta na orçamentação desta rubrica para 2024;

2. Subsídios a Receber

Estima-se um montante global de **151.085,80€** nesta rubrica, baseado nos seguintes pressupostos:

- Na **Área Internacional**, **105.467,44€**, sendo **4.925,55€** a tranche inicial do financiamento do projeto **“Assegurar”**, **36.495,71€** do Projeto **“KULIMA KU TATUISA KULIA” - Cultivar é garantir a segurança alimentar** e **64.046,18€** do Projeto **“Reconcilia-te”**.

- Na **Área de Intervenção Social**, prevêem-se **26.250,00€**, respeitantes à segunda tranche do projeto Projeto **“YouLeaders”**.

- Por último estimam-se **19.368,36€**, para apoio do IEFP a dois estágios profissionais a realizar;

3. Cobrança material Campanhas

O valor orçamentado, de **171.300,00€**, resulta da cobrança às **Cáritas Diocesanas** das Velas da **Campanha 10 Milhões de Estrelas 2024** (175.000 velas) e caixas individuais das velas (3.000 caixas).



4. Rendas

Em termos das rendas habituais incluídas nesta rubrica, orçamentaram-se **16.389,34€**, referente às rendas comerciais da Rua dos Jerónimos, **545,19€/mês**, da Amadora, **348,92€/mês** e do terreno agrícola alugado, **1.700,00€/ano**, sendo que estes valores incluem um aumento estimado, de acordo com a lei, de 6,9% para 2024. O valor total inclui ainda **30€/mês** da compensação no âmbito da herança de Sassoeiros e **3.600,00€** da última renda da cedência da tela dos andaimes da obra do Edifício da Av. da República no 84 para Publicidade.

Dado que se prevê a finalização da obra do edifício da Av. da República, no 84, em final de maio de 2024, inclui-se neste orçamento e nesta rubrica o montante de **553.213,00€**. Este valor foi baseado na última atualização do Plano de Negócios efetuada pela Rockbuilding para o BPI, em meados de 2023, e resulta dos seguintes pressupostos em função da percentagem de ocupação das frações e lojas:

Tipologias	Nº de AP	Valor da Renda	Junho		Julho	
Lojas	22	16 195,00€	100%	16 195,00€	100%	16 195,00€
T0	6	984,00€	50%	2 952,00€	60%	3 542,40€
T1	16	1 414,50€	50%	11 316,00€	60%	13 579,20€
T2	26	1 722,00€	50%	22 386,00€	60%	26 863,20€
TOTAL				52 849,00€		60 179,80€

Agosto		Setembro		Outubro	
100%	16 195,00€	100%	16 195,00€	100%	16 195,00€
90%	5 313,60€	60%	3 542,40€	100%	5 904,00€
90%	20 368,80€	60%	13 579,20€	100%	22 632,00€
90%	40 294,80€	60%	26 863,20€	100%	44 772,00€
	82 172,20€		60 179,80€		89 503,00€

Novembro		Dezembro		TOTAL
100%	16 195,00€	100%	16 195,00€	113 365,00€
100%	5 904,00€	100%	5 904,00€	35 424,00€
100%	22 632,00€	100%	22 632,00€	135 792,00€
100%	44 772,00€	100%	44 772,00€	268 632,00€
	89 503,00€		89 503,00€	553 213,00€

5. Consignação 0,5% IRS e IVA

O valor orçamentado nesta rubrica, de **139.904,76€**, representa um aumento de 13,7% face ao angariado em 2023, e baseou-se numa expectativa de aumento desta angariação, em virtude das ações de divulgação que vão ser efetuadas com esse objetivo.

6. Receitas Campanhas com Dioceses (10M e SNC)

Nesta rubrica projeta-se um valor de **344.165,00€**, sendo **175.200,00€** do lucro da venda das velas nas Lojas Pingo Doce, num pressuposto de cerca de 200.000 velas vendidas. A venda de velas pela Cáritas Portuguesa ascende a 16.000,00€, numa estimativa de 8.000 velas vendidas. Tem-se ainda 62.965,00€, dos 35% da campanha 10 milhões de estrelas, correspondentes às vendas das Cáritas Diocesanas e Cáritas Portuguesa.

Os restantes **90.000,00€** dizem respeito à Semana Nacional Cáritas 2024 e resultam do montante previsto angariar no peditório on-line, 75.000,00€, mais 15.000,00€ da comissão de 10% para a Cáritas Portuguesa do peditório de rua.

7. Outros Rendimentos e Ganhos

O valor constante nesta rubrica, **122.372,00€**, resulta do seguinte:

- Cobrança às Cáritas Diocesanas da **manutenção do site: 5.272,00€**;
- **Reembolsos de despesas** por parte da Cáritas Europa e Espanhola: **2.800,00€**;
- Financiamento **XII Fórum das Cáritas Lusófonas: 5.000,00€**;
- Apoio às **Comunidades de Prática** (empregabilidade, seniores e migrações): **60.000,00€**;
- Financiamento para preparação ano letivo 2024/2025 programa **Cáritas na Escola: 40.000,00€**;
- SFC 2024, inscrições e reembolsos de alimentação e estada: **9.300,00€**.

8. Venda de Merchandising e Livros

Perspetivam-se vendas de livros da Editorial Cáritas num total de **4.512,00€**. Esta rubrica inclui ainda **13.200,00€** de vendas de merchandising na loja on-line a criar.



Gastos

9. Custos de Vendas

O Custo das Vendas orçamentado, **4.440,00€**, teve por base o valor estimado nas vendas, no caso dos livros da Editorial. Já no que diz respeito às vendas de merchandising, o valor inscrito teve por base o custo estimado de aquisição dessas mercadorias e a expectativa da sua venda.

Nos **Fornecimentos e Serviços Externos** estima-se um aumento dos valores orçamentados em 31%, mais **170.556,84€**. Este aumento resulta em parte dos gastos com a gestão dos arrendamentos e despesas de Luz, água, etc. das partes comuns dos sete meses de exploração do imóvel da Av. da República, 84, que resulta em mais **77.449,82€** que não existiam em 2023 nesta rubrica. Existe ainda um valor significativo da comparticipação aos parceiros dos projetos financiados. Detalham-se em seguida os vários valores:

10. FSE - Edição

Área Pessoal, Administrativa e Financeira: 3.500,00€

2.500,00€ - Impressão dos Relatórios de Atividades e Contas, Plano de Atividades e Orçamento;

1.000,00€ - Impressão do Plano Estratégico.

Área de Comunicação e Angariação: 11.290,00€

Angariação e Fidelização:

1.000,00€ Materiais para reforço da angariação empresarial, grandes doadores e congregações católicas;

Institucional:

3.600,00€ - Materiais de comunicação e divulgação institucional; Campanhas;

2.000,00€ - Produção e expedição de materiais para a Semana Cáritas 2024;

2.000,00€ - Produção e expedição de materiais para a Consignação de IRS e IVA;

690,00€ - Aquisição de caixas/embalagens velas;

2.000,00€ - Produção e expedição de materiais para a campanha 10 Milhões de Estrelas;

Área Internacional: 600,00€

600,00€ Impressão de Brochura no âmbito da 2ª Edição Fundo Lusófono Laudato Si

Área de Intervenção Social: 1.275,00€

200,00€ - Criação de conteúdos para o Programa Cáritas na Escola;

875,00€ - Criação de uma identidade gráfica e de conteúdos para o Programa Cáritas Jovem;

200,00€ - Criação de uma identidade gráfica para o Programa VICP.

Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional: 3.700,00€

2.700,00€ - Materiais para módulos formativos a criar;

1.000,00€ - Criação de uma identidade gráfica para materiais associados à implementação de ações Laudato Si.

Observatório Cáritas: 5.000,00€

4.000,00€ - Impressão de 4 estudos e 2 desdobráveis.

1.000,00€ - Capas e texto de livros, e outros materiais gráficos.

11. FSE - Informática

Esta rubrica apresenta um total estimado de **37.185,45€**, que resulta de: **18.641,17€ Gastos de Estrutura** comuns a todas as unidades que incluem:

Mensalidade Software gestão de assiduidades - 31,73€/mês, para 4 meses (sistema a substituir em 2024) e 60,89€/mês, para 12 meses (novo sistema para 2024);

Mensalidade XPC - (assistência informática) 436,65€/mês;

Assistência CRM Software Salesforce - 5.000,00€/ano;

3 Licenças ZOOM - 189,9€/ano cada;

Mensalidade X-linha (Impressoras multifunções) - variável (estimado de acordo com o histórico 500,00€/trimestre);

Licenças anuais Office 365 (16 PCs) - 800,00€;

Licença anual Sophos (firewall do servidor) - 1.183,67€/ano;

Upgrade de Hardware - 200,00€/mês.

Licenças Anti-virus (16 PCs) - 590,40€/ano.

Área de Comunicação e Angariação de Fundos: 335,00€ para aquisição de software específico para a área, Canva + Movavi e **2.214,14€** para utilização da Raise N'GO Payments HUB 2022, plataforma de gestão de doadores.

Área de Intervenção Social: 15.995,28€

4.703,88€ - Gestão e manutenção da Base de Dados do SGASP I (valor anual);



3.554,70€ - Suporte de acompanhamento técnico SGASP;
7.736,70€ - Implementação de software AidHound, para criação e gestão dos formulários de submissão de pedidos para programas (VICP, Prioridade às Crianças, inscrições em eventos, etc.)

12. FSE – Contabilidade

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os gastos com a **assessoria externa de contabilidade 1.519,05€/mês**.

13. FSE – Auditoria

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os gastos com a **auditoria anual às contas 13.000,00€**.

14. FSE – Participação a parceiros de projetos financiados

Nesta rubrica incluem-se os valores estimados da participação a enviar aos parceiros dos projetos financiados, que totalizam **24.533,80€**, e que resultam dos seguintes projetos:

- 4.290,02€** - Projeto Assegurar;
- 4.369,80€** - Projeto Reconcilia-te;
- 9.873,98€** - Projeto Kulima ku tautuisa kulia;
- 6.000,00€** - Cáritas na Escola.

15. FSE – Aquisição de Velas

Valor estimado para aquisição das velas para a campanha 10 Milhões de Estrelas de 2024, **177.876,00€**. Valor calculado pela Área de Comunicação e Angariação de Fundos num pressuposto de aquisição de **175.000 velas**, para serem comercializadas pelas Cáritas Diocesanas e 8.000 para serem vendidas pela Cáritas Portuguesa, com o preço de aquisição de **0,972€/cada**.

16. FSE – Publicidade

O valor orçamentado nesta rubrica, **9.615,00€**, diz respeito à aquisição de Campanha PPC (Setup de 2 grupos de anúncios) para Brandawareness via Paid a uma agência de comunicação, **3.615,00€** e Investimento em Redes Sociais PPC, durante as 3 campanhas nacionais, num total de **6.000,00€**.

17. FSE - Honorários

O valor previsto para honorários é de **78.004,00€**, que incluem os seguintes elementos:

Avença de assessoria jurídica, 12.546,00€ (1.045,50€/mês) e de designer, **32.472,00€ (2.706,00€/mês)**. Os valores destes honorários foram distribuídos pelas diferentes áreas, no primeiro caso segundo a percentagem que resulta da chave de afetação existente para os gastos comuns, e no caso da designer, baseado no número de horas que cada área utilizou em 2023 destes serviços.

Estão ainda incluídos os seguintes **Honorários**:

Área de Pessoal, Administrativa e Financeira: No âmbito da implementação do Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, contratação de consultadoria especializada no montante de **1.000,00€**;

Área de Comunicação e Angariação de Fundos: **16.236,00€**, para continuação da prestação de serviços para reforçar a angariação e fidelizar os doadores empresariais (12 meses).

Área de Intervenção Social: **4.500,00€** Desenvolvimento do curso YouLeaders, envolvendo 30 jovens e 4 facilitadores - atividades online e presenciais.

Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional: **11.250,00€** - para as seguintes atividades:

- 1.000,00€** - para despesas com Palestrantes, no âmbito da VI Semana de Formação Cáritas a realizar em 2024;
- 500,00€** - para despesas com Palestrantes, no âmbito de um workshop presencial motivacional para equipas de ação direta a realizar;
- 2.250,00€** - para despesas com Palestrantes, de Webinar, com 9 módulos sistematizados que cubram as principais preocupações dos agentes da Ação Social de Proximidade da Igreja;
- 2.500,00€** - 2 Consultadorias de cocriação e capacitação;
- 5.000,00€** - 2 Consultadorias para apoio ao desenvolvimento digital.



18. FSE - Consultorias

O valor previsto para honorários é de **24.324,00€**, dos quais **8.856,00€** a repartir por todas as áreas, referentes à assessoria de implementação RGPD na Cáritas Portuguesa. Além destes, temos:

Área de Pessoal, Administrativa e Financeira: 2.000,00€ para uma consultoria no âmbito da desmaterialização dos documentos do secretariado;

Área de Comunicação e Angariação de Fundos: 738,00€, para uma assessoria de Marketing Digital para reestruturação do Site. **600,00€**, para sessões de Media Training para a Direção e Secretário- Geral. E ainda **7.380,00€** para Assessoria de Comunicação durante as 3 Campanhas anuais (Semana Cáritas, Consignação IRS e IVA e 10 Milhões de Estrelas), 2.460,00€ por Campanha.

Área de Intervenção Social: 2.500,00€, Consultoria no âmbito do Safeguarding, para promover e consolidar o Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Públicos Vulneráveis na Cáritas Portuguesa e nos parceiros. **2.250,00€**, para, no âmbito do Projeto "YouLeaders", contratar um grupo de mentores (especialistas no campo das políticas de juventude e empreendedorismo social) que fornecerá orientação para 5 jovens que concluíram com sucesso o caminho de aprendizagem.

19. FSE – Conservação e Reparação

O valor orçamentado para esta rubrica, **10.448,70€**, inclui: **2.000,00€/ano** - Manutenção das viaturas da Cáritas;

738,30€/trimestre - Condomínios da Praça Pasteur;

60,00€/ano - Condomínio do espaço comercial da Amadora;

63,00/mês - Condomínio do arquivo histórico;

500,00€/ano - Manutenção dos extintores e central de incêndio

338,25€/semestre - Manutenção do Ar Condicionado;

50,00€/mês - Valor pago à Porteira;

500,00€ - Pequenas reparações no imóvel da Estrada do forte da Ameixoeira;

Inclui ainda, para **pequenas reparações e manutenção geral**, o valor de **200,00€/mês**, baseado no que foi gasto em 2023.

20. FSE – Serviços Bancários

Valor estimado, em linha com os gastos ocorridos em 2023 até à data, **9.300,00€**, tendo em conta os elevados custos com operações bancárias por parte dos bancos e dos custos com as operações de pagamentos e comissões (ifthenpay).

21. FSE – Outros Serviços Especializados

Esta rubrica tem um valor estimado de **165.789,82€**, incluindo **77.449,82€** para a gestão dos arrendamentos e custos comuns do Edifício da Av. República, 84. Este valor resulta do estimado para custos no plano de negócios já referido na rubrica de Rendas, que ascende a 14% dos rendimentos. Além deste, temos ainda os seguintes valores orçamentados:

Área Pessoal, Administrativa e Financeira: 350,00€, para continuação da implementação do processo EFR;

Área de Comunicação e Angariação de Fundos: 31.664,00€, resultante do seguinte:

7.749,00€ - no âmbito da gestão do Site assessoria para Cáritas Portuguesa e rede - 70h de suporte da empresa Liminal;

2.000,00€ - PodCast - gravação, edição, deslocações (Ecclesia);

6.981,50€ - para criação de 3 Newsletters (Interna, externa e empresas) num total de 1.537,50€, reforço da presença direcionada para as empresas no LinkedIn, 3.444,00€ (set-up e assinatura para um trimestre), e organização de eventos em congregações e escolas católicas, com um valor orçamentado de 2.000,00€, no âmbito do reforço da angariação empresarial, grandes doadores e congregações católicas;

1.500,00€ - para criação de Loja Online no Site (funções em WordPress);

5.500,00€ - Gestão de canais/plataformas - criação novo formulário;

7.380,00€ - Contratação de empresa para produção de spots audiovisuais (3 campanhas); 553,50€ Criação de 3 Newsletters (por campanha) (3 campanhas);

Área de Intervenção Social: No âmbito de atividades previstas na execução do Projeto "YouLeaders", estimou-se nesta rubrica um total de **14.500,00€** para essas atividades;

Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional: 576,00€ para a assinatura Geofundos, plataforma que disponibiliza informação sobre abertura de programas de financiamento direcionada às instituições sociais;

Observatório Cáritas: Estimam-se **800,00€** para a apresentação do Relatório Cares. Orçamentou-se ainda **39.000,00€**, para a elaboração de **dois estudos**, um sobre a Sustentabilidade e outro sobre o **Seguimento Covid 19** e para a organização de uma **Conferência sobre a Pobreza em Portugal**. Estes valores, como já referido nos Rendimentos, serão obtidos através de patrocínios de empresas ou outras instituições.



22. FSE – Materiais

Orçamentaram-se **17.112,45€**, sendo as rubricas de maior peso as **Ferramentas e Utensílios**, com um valor de **4.982,45€**, e os **Outros Materiais**, com **9.800,00€**. Na primeira, o valor estimado será para pequenas aquisições mensais, **200€/mês** a repartir por todas às Áreas, **1.000,00€** para aquisição de materiais para Órgão Sociais, Conselhos Gerais ou Conferência regional e **1.582,45€** para aquisições não previstas para campanhas e outros eventos. Quanto à rubrica Outros Materiais, o valor resulta dos seguintes elementos:

- **Área de Comunicação e Angariação de Fundos: 8.500,00€**, para eventos para grandes doadores, outras ações não previstas para a Semana Cáritas, Consignação IRS e IVA e ainda um evento de lançamento da Campanha 10 Milhões de Estrelas;

- **Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional: 1.300,00€**, para aquisição de materiais para a Semana de Formação Cáritas, Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais 2024, Encontro Nacional dos Assistentes Eclesiásticos e workshop presencial motivacional para equipas de ação direta.

23. FSE – Energia e Fluidos

Nesta rubrica orçamental estima-se **uma diminuição de 44%** em relação ao orçamentado para 2023, resultante de uma avaliação dos gastos em 2023 e da expectativa de menor utilização das viaturas da Cáritas. Na eletricidade estima-se um montante de **2.760,00€** (-51% face a 2023), resultante de um gasto mensal médio de 150,00€ na sede, de 40,00€ no arquivo histórico e de 40,00€ no armazém da Ameixoeira. Quanto aos combustíveis inscreveu-se o valor de **4.690,00€** (-27% que em 2023), numa expectativa de consumo médio mensal de 170€/mês, entre os dois veículos da Cáritas. Ainda nesta rubrica orçamentou-se **2.220,00€** (-57% que em 2023) na sub-rubrica **Água**, na expectativa de um gasto mensal médio de 120,00€ na sede e de 65,00€ no arquivo histórico e armazém da Ameixoeira. Esta estimativa resulta do histórico de consumos e teve ainda em conta o aumento dos preços e de todas as taxas incluídas.

24. FSE – Deslocações, Estadas e Transportes

Esta rubrica regista um aumento do valor orçamentado face ao de 2023 de 8,4%. Este encontra-se influenciado pelo aumento dos valores orçamentados para **Quilómetros em Viatura Própria e Portagens e Estacionamento**. O valor orçamentado é de **42.658,00€**, sendo que ficou definido um valor global a utilizar durante o ano por todas as Áreas de **20.000,00€** para **Comedorias e Estadas-Nacionais e Internacionais** e de **15.000,00€** para **Deslocações-Nacionais e Internacionais**, consoante as suas atividades assim o necessitem.

25. FSE – Serviços Diversos

Nesta rubrica estima-se um montante de **53.905,99€**, o que se traduz numa ligeira redução face ao orçamento para 2023, de 8,8%. Esta redução resulta em grande parte das **Renda de Instalações**, onde se estimam gastos de **4.912,34€**.

Também destaque para a sub-rubrica **Despesas de Comunicação**, com um valor estimado de **33.782,00€**, um aumento de **84,5%** face a 2023, em grande parte decorrente de uma inscrição nesta rubrica de despesas que se encontravam em “Outros Fornecimentos e Serviços” em 2023. Temos como mais relevantes: **800,00€/mês**, para comunicações fixas, móveis e internet; **300,00€/mês**, correio diverso;

Área de Comunicação e Angariação de fundos:

600,00€ - Envio de correio para doadores (cartas, merchandising e DM);

1.560,00€ MailChimp - Avenças anuais (130€ / mês);

9.000,00€ - Produção e expedição de materiais das 3 Campanhas Nacionais da rede Cáritas;

12.000,00€ - Boletim doador + Newsletter (impressão e envio);

Na sub-rubrica **Seguros**, orçamentaram-se **5.581,65€**, baseado no seguinte:

2.340,69€ - Seguros dos imóveis;

2.440,96€ - Seguros dos 2 Veículos;

350,00€ - Seguro dos Voluntários.

450,00€ - Seguro para atividade da Cáritas Jovem.

Por último, na sub-rubrica **Outros Fornecimentos e Serviços**, orçamentaram-se **1.250,00€** para outras despesas no âmbito do secretariado e arquivo histórico da Cáritas.

26. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal registam **um aumento de 12,6%**, face ao orçamentado em 2023, resultante, por um lado, da entrada prevista de dois colaboradores para colmatar iguais saídas ocorridas anteriormente e, por outro, da inclusão nos vencimentos de uma atualização de 3% e da passagem do pagamento do subsídio de alimentação em cartão refeição para o valor de 9€/dia. Estes aumentos permitem compensar a perda de poder de compra decorrente da inflação esperada para 2024. Regista-se ainda um ligeiro aumento na rubrica Higiene e Segurança no Trabalho e Outros Gastos com Pessoal.



27. OGP – Impostos

Nesta linha orçamental encontra-se estimado um total de **30.849,71€**, resultante dos seguintes impostos:

- 15.498,21€** - IMI;
- 14.962,12€** - Adicional de IMI;
- 389,38€** - IUC de dois veículos;

28. OGP – Donativos Atribuídos

Estima-se para 2024 uma **distribuição de donativos às Cáritas Diocesanas**, no âmbito de **Campanhas e Programas** e para **ajuda internacional** de **500.600,00€**, um aumento face ao previsto para 2023 de **35,8%**. Assim distribuídos:

Na **Área de Comunicação e Angariação de Fundos**, no âmbito da angariação da Semana Nacional Cáritas, um valor de **57.600,00€**.

Na **Área de Intervenção Social**, um valor de **288.000,00€** no âmbito do fundo permanente do programa **Vamos Inverter a Curva da Pobreza/Prioridade às Crianças**.

Em **termos internacionais**, um montante de **45.000,00€** para o **Emergency Appeal e ajuda humanitária internacional**, **50.000,00€** no âmbito da continuação do apoio à Ucrânia, e **50.000,00€** para apoios dos projetos financiados pelo **apoio de Macau**. Encontram-se ainda previstos **10.000,00€** para, no âmbito da Capacitação Institucional, Apoiar **São Tomé e Príncipe**. Em 2023, até agosto, a execução desta rubrica ascende a **284.704,39€**, o que, com o aumento de apoios estimado para 2024, tanto a nível do fundo social permanente, como para ajuda humanitária internacional, sugere que o valor orçamentado é plausível.

29. OGP – Quotizações

Nesta rubrica orçamentaram-se as seguintes quotizações, referentes a instituições, das quais a Cáritas é associada, ou para as quais contribui:

- 4.100,00€** - Caritas Internationalis;
- 4.000,00€** - Caritas Europa;
- 325,00€** - Plataforma das ONGDs;
- 120,00€** - CPV;
- 50,00€** - Dignitude;
- 1.000,00€** - Contribuição para SNPS.

30. OGP – Subsídios Atribuídos

Estima-se, no âmbito do lucro da venda das velas do Pingo Doce, respeitante à Campanha 10 Milhões de Estrelas de 2024, distribuir **126.480,00€** pelas Cáritas Diocesanas;

31. OGP – Atribuição Consignação 0,5% IRS e Iva

O valor orçamentado nesta rubrica, **113.518,54€**, que será dividido por todas Cáritas Diocesanas que fazem parte da Campanha e pela Cáritas Portuguesa em iguais partes, foi baseado no valor orçamentado para angariação neste âmbito (**139.904,76€**), retirando os gastos com a campanha e a parte que corresponde à Cáritas Portuguesa.

32. OGP – Outros Gastos e Perdas Diversos

O valor orçamentado para 2024, nesta rubrica são **25.000,00€** referentes ao valor anual do **Protocolo com a Faculdade de Teologia da UCP**.

33. Depreciações Ativos Tangíveis

Nesta rubrica estimou-se, por um lado, e em linha com os valores previstos para depreciações em 2023, **51.070,092€** acrescentando-se a depreciação de meio ano de utilização do edifício da Av. da República, 84, de **250.000,00€**. Este valor foi calculado tendo por base a taxa legal fiscal para depreciações (2%) e o valor comercial estimado nos estudos para o edifício, que ascende a 25.000.000,00€.

34. Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos

O valor orçamentado **45.814,84€**, resulta de um pressuposto de investimento de 75% das reservas financeiras não necessárias para o normal funcionamento dos Programas, Campanhas e atividade corrente da Cáritas, na constituição de aplicações financeiras (depósitos a prazo), a uma taxa anual de 3%.

35. Juros e Gastos Financeiros Suportados

Do valor inscrito nesta rubrica, **219.068,84€**, fazem parte **218.668,84€** referentes ao cálculo estimado dos juros referentes ao financiamento das obras do edifício da Av. da República, 84. Este valor resulta da informação previsional solicitada ao BPI para 2024. Incluem-se ainda **400,00€** estimados para comissões com transferências internacionais.



Investimentos

Para 2024 a Cáritas Portuguesa estima efetuar os seguintes investimentos:

Beneficiação da fachada do edifício da Estrada do Forte da Ameixoeira	14 800,00 €
Obra do edifício da Av. da República, 84	4 186 100,00 €
Obras de beneficiação do 4º andar da Praça Pasteur	100 000,00 €
Benfeitorias em bens imóveis	4 300 900,00 €

No que diz respeito a **Benfeitorias em Bens Imóveis**, irão em 2024 proceder-se às obras no 4o andar da sede na Praça Pasteur que inicialmente estavam previstas para 2023, devido ao seu estado de degradação, num valor estimado de **100.000,00€**. Ainda nesta rubrica, no âmbito do projeto de remodelação do prédio da Av. da República, 84, com a previsão de término das obras em maio de 2024, estima-se um investimento no próximo ano, sob a forma de financiamento, de **4.186.100,00€**.

Importa ainda referir que, em 2024, apenas no mês de dezembro haverá lugar à amortização de capital (26.085,70€), pois termina o período de carência em novembro do referido ano.



Cáritas
Portuguesa